

Publicado em 03/11/2022 - 20:07

É urgente reconstruir as pontes com a sociedade do conhecimento

MULHERES NA CIÊNCIA, OS ACADÊMICOS, POLÍTICA DE CTIE | 01 de novembro de 2022

A presidente da Academia Brasileira de Ciências e professora titular da Unifesp, Helena B. Nader, publicou artigo no Correio Braziliense sobre a urgência de se reconstruir as pontes com a sociedade do conhecimento. Confira!

Nas duas últimas décadas, o mundo foi deixando para trás os resquícios da sociedade industrial do século 20 e entrou em nova era: a da sociedade do conhecimento. Nesse processo que vem revolucionando a maneira com a qual nos relacionamos com o saber, os países focam no desenvolvimento de suas capacidades para criar conhecimento científico e tecnológico, tendo por objetivo maior a melhoria da condição humana. Educação e ciência surgem, assim, como pilares de sustentação para uma vida digna no século 21.

O relatório O Estado da Educação Global (The State of Global Education), publicado em setembro de 2021 por Unesco, Banco Mundial e OCDE, apontou que 28 dos 38 membros da OCDE (75%) aumentaram o orçamento da educação nos primeiros 18 meses de pandemia, em resposta aos impactos da covid-19.

(...)

O Brasil tomou o caminho inverso. Levantamento do Centro de Estudos Sociedade, Universidade e Ciência (Sou Ciência), da Unifesp, divulgado recentemente, mostra que o investimento nas universidades federais caiu 50% entre 2019 e esses últimos meses de 2022: de R\$ 193 milhões para R\$ 97 milhões. O quadro é ainda mais sombrio quando se observa que os recursos para custeio e assistência estudantil encolheram 45% no mesmo período. Não à toa, movimentos estudantis, sociais e sindicais convocaram, no último dia 18, mobilização nacional: quase não dá para pagar água e luz das instituições federais de ensino superior.

O tratamento dispensado às universidades públicas é incompatível com a sua importância para o setor de pesquisa e desenvolvimento no país. Se não fosse a ação primordial dessas instituições nos meses mais duros da pandemia, não

teríamos tido respostas rápidas à crise, como a criação de respiradores, a realização de ensaios clínicos e o desenvolvimento de vacinas.

(...)

Para alcançar algum protagonismo na era do conhecimento, da big data e da disseminação da informação, o Brasil precisa urgentemente se comprometer com estratégias compatíveis.

(...) A qualificação da nossa juventude é uma necessidade urgente, se quisermos evitar que essa transformação profissional crie ainda mais desigualdades do que já temos. A hora de investir simultaneamente em todos os níveis educacionais, da creche à universidade, é agora.

A Academia Brasileira de Ciências já deixou isso claro no documento que enviou aos candidatos à Presidência antes da campanha eleitoral. Uma política de Estado digna desse nome é o que pedimos para a ciência, tecnologia, inovação e para a educação, que é a base dos três primeiros. Precisamos aproveitar este final de primeiro quarto de século 21 para nos reconstruirmos. Não podemos perder mais quatro anos. Simplesmente não temos tempo. A sociedade do conhecimento não vai nos esperar.

Veja a matéria original do Correio Braziliense.

(Helena B. Nader para Correio Braziliense, 31/10)

<https://www.abc.org.br/2022/11/01/e-urgente-reconstruir-as-pontes-com-a-sociedade-do-conhecimento/>

Veículo: Online -> Site -> Site Academia Brasileira de Ciências